

MAPEAMENTO DE SEDIMENTOS DE FUNDO DE UMA ÁREA DA BACIA POTIGUAR SUBMERSA: REGIÃO DO VALE INCISO DO RIO AÇU.

Isabelle Caroline Barros da Rocha¹; Helenice Vital²

Bolsista PRH-ANP 22, isa_br1@hotmail.com, ¹Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Programa da Pós-graduação em Geodinâmica e Geofísica. Centro de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: A área de atuação da indústria petrolífera na porção submersa da Bacia Potiguar vai desde águas muito rasas (5 m) até a profundidade de cerca de 50 m, se estendendo no sentido leste-oeste desde a proximidade do município de Galinhos até o município de Areia Branca. A exploração e produção de petróleo nesta área ocorrem em águas rasas, próximas da costa, e em ambientes de elevada importância biológica, se faz necessário o monitoramento e o mapeamento do fundo marinho, seja para caracterização ou para avaliar possíveis alterações que possam ocorrer na área ao longo do tempo. Apesar da diversidade de atividades econômicas nesta região a maioria dos estudos existentes para esta área é de escala regional. Tendo em vista a descoberta recente da presença de recifes orgânicos a uma profundidade de 20 m, na região do vale inciso do rio Açu, e considerados a grande sensibilidade e biodiversidade dos ambientes recifais torna-se imperativo levantamentos de maior detalhe.

OBJETIVO: Caracterizar a composição mineralógica (bioclástica/siliciclástica) e granulométrica dos sedimentos, visando realizar um mapeamento faciológico/textural da cobertura sedimentar da plataforma continental brasileira, adjacente à cidade de Macau-RN.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Por tratar-se de uma área com diversas atividades econômicas, o monitoramento ambiental é imprescindível. A distribuição granulométrica afeta propriedades sedimentares como: porosidade, permeabilidade e resistência ao deslocamento. Estas propriedades podem afetar, direta ou indiretamente, a qualidade dos habitats pesqueiros, mensurados por taxas de crescimento, sobrevivência e reprodução. O mapeamento da distribuição sedimentar compõe um conjunto de informações úteis para a avaliação da biota marinha e distribuição dos contaminantes.

RESULTADOS OBTIDOS: Amostras do fundo marinho foram coletadas utilizando uma draga Van-Veen. Em laboratório as amostras foram analisadas quanto à granulometria, teor de carbonato de cálcio e matéria orgânica. Os resultados obtidos mostraram a presença de recifes de coral entre as isobatas de 20 e 30 m, bem como o predomínio de lamas terrígenas na parte mais proximal do vale e lamas carbonáticas na parte mais distal. O teor de carbonato aumenta significativamente da zona mais proximal (média de 70%) para a mais distal (média de 90%). O teor de matéria orgânica é baixo, sendo que os mais representativos apresentam 15% de matéria orgânica. A parte mais proximal apresenta os maiores teores de matéria orgânica, e a mais distal, os menores teores.